



O Parque Natural do Litoral Norte estende-se ao longo de cerca de 18km de costa, entre a foz do rio Neiva e a zona de Apúlia, no concelho de Esposende. Ocupa uma superfície de 10 645,4 ha, sendo 8 587,2 ha de área marinha e estuarina e 1 058,2 ha de área terrestre.

O Parque Natural integra parte do sítio de importância comunitária (Zona Especial de Conservação do Litoral Norte - PTCON0017), uma estreita área de proteção com 2.798,03ha criada no âmbito dos programas de conservação Natura 2000 da União Europeia, que se estende desde a Apúlia (a sul) até à foz do rio Minho (a norte).

Caracterizado por uma plataforma litoral plana, interrompida pela arriba fóssil, o Parque ocupa a faixa litoral onde predominam as dunas a que se associam os estuários dos rios Cávado e Neiva, prolongando-se para o domínio marinho.

O Parque Natural do Litoral Norte foi criado em julho de 2006 e resultou da reclassificação da anterior Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, a qual tinha sido criada já em 1987. A sua criação teve como objetivo proteger e conservar os “elementos naturais físicos, estéticos e paisagísticos do litoral do município de Esposende” (Decreto Regulamentar n.º 6/2005 de 21 de julho de 2005)



DESCUBRA! CULTURA & PATRIMÓNIO
EXPLORE! NATUREZA & BIODIVERSIDADE
VISITE-NOS! TURISMO & LAZER



Co-financiado por



Promotor



Parceiros



+ INFO



Bem-vindo ao Parque Natural do Litoral Norte!

Aqui, a liberdade e a aventura aguardam por si, entre paisagens de sombra, sol e nevoeiro. Prepare-se para mergulhar num mundo de descobertas, onde em cada habitat se revela uma série de novos conhecimentos e experiências!

Para os amantes da natureza, as caminhadas, os passeios de bicicleta e o birdwatching esperam-no nos variados lugares cheios de biodiversidade!

Passeie-se pelos trilhos temáticos e observe a natureza nos observatórios e miradouros, onde cada passo é uma descoberta e uma verdadeira e livre conexão com a vida selvagem que dança à sua volta.

E que tal sentir a adrenalina a correr nas suas veias? Aproveite as atividades desportivas por terra e mar, alimentadas pelo vento e pelos rios locais. Surfe nas ondas e sinta a brisa fresca, enquanto pratica kite-surf ou se deixa levar numa emocionante jornada de canoagem.

Mas nem só de aventuras vive o parque. Encontre tranquilidade em cada canto, perfeito para um piquenique relaxante ou uma merenda revigorante. Desfrute do som suave das águas, do calor do sol e da sombra das árvores. Aqui, o descanso é tão rejuvenescedor quanto a ação.

Então, traga a família, amigos ou aventure-se sozinho.

No Parque Natural do Litoral Norte as possibilidades são tão vastas quanto o horizonte que se estende diante de si. Viva momentos inesquecíveis, onde a natureza e a diversão se unem num abraço acolhedor.

Venha criar memórias que durarão uma vida inteira!



Por todo o Parque Natural é possível encontrar pontualmente, encaixados como um mosaico, diversas manifestações da presença humana neste território. Seja por simples vestígios ou belos monumentos arquitetónicos, são também as festas e outras tradições populares, para além das demonstrações de Fé, que constituem os traços marcantes que caracterizam estas comunidades.

A par das tradições, hábitos e costumes, vemos também espalhados por todo a área do Parque Natural, diversas construções que são as marcas da resiliência, da presença e da domesticação da terra dos povos desta comunidade.

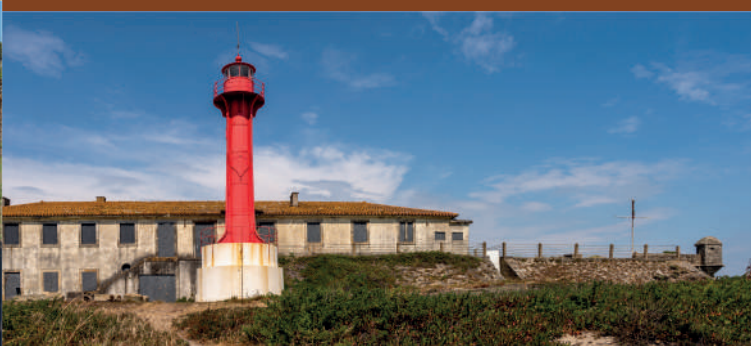
Os vestígios mais antigos encontrados no PNLN, que atestam a presença humana, datam da Pré-História e resumem-se a instrumentos líticos talhados, em seixos rolados de quartzitos, achados nos depósitos do Quaternário. Estes, comprovam a presença e aproveitamento dos recursos marinhos.

Não tão distante no tempo e a comprovar a fixação das comunidades de agricultores e pescadores em Fão durante a Idade Média, poderemos ver no Cemitério Medieval das Barreiras o “rosto esquecido” das gentes humildes desta comunidade. Este local é um registo quase único da Peste Negra que assolou a Europa e Ásia no séc. XIV e que evidencia também uma das muitas Alterações Climáticas dos tempos Históricos.

Posteriormente, na Idade Moderna, encontramos na edificação do Forte de S. João Baptista e Facho da Bonança, exemplos de equipamentos destinados à defesa e vigilância da costa, com apoio à navegação, que comprovam bem a fixação desta comunidade nestas paragens e a importância da navegação no nosso litoral.

Em tempos mais recentes, sob o manto da espiritualidade, observamos pontualmente ao longo de toda a área do Parque Natural algumas manifestações da Fé e tradições populares, onde o sagrado e o profano se misturam nas festas e nos rituais. São exemplo disso a capela da Bonança e as festas religiosas e populares, de S. Bartolomeu do Mar e da Senhora da Guia.

A revelar modos de vida mais recentes, mas rústicos e autossustentáveis, vemos nos Campos em Maseiras e nos Moinhos de Vento da Apúlia, o retrato de tempos economicamente difíceis para as comunidades de pescadores-agricultores, que faziam do mar e da terra o seu ganha-pão! Hoje, os moinhos mudam de vestimenta e são palco para as muitas visitas que podem ser percorridas nos suaves passadiços e fazem o deleite dos amantes das fotografias, que registam de mil maneiras todos estes cenários idílicos! O novo Museu do Sargaço é, hoje, um bom exemplo da preservação da memória coletiva local, que tende a dar a conhecer às novas gerações e visitantes a identidade desta comunidade. Não obstante, obrigatório visitar-se o Museu Municipal e o Museu Marítimo, que preservam e divulgam os valores das comunidades piscatórias locais, que são fragmentos das memórias dos mareantes.



Ao longo de uma faixa de praias e mar entre o rio Neiva e o rio Cávado, as dunas mostram o seu esplendor com uma diversidade da flora que se espelha no mosaico de espécies que constituem a vegetação dunar. Com um amplo sistema dunar, visitável através de passadiços, espécies como o feno-das-areias, estorno, cardo marítimo e a ansarina, encontram nas areias o seu habitat natural.



As praias selvagens ou mais turísticas constituem uma forte atração para o visitante. A norte do Cávado, em Belinho, as praias encorpadas por seixos formam paisagens únicas. A sul predominam extensos areais dourados, sendo as praias de Ofir e Apúlia procuradas como destino de férias.

O oceano caracterizado pelas suas águas frias e grande diversidade de habitats constitui o Parque Marinho caracteriza-se pela sua elevada biodiversidade. Através da atividade de mergulho é possível descobrir desde os mais simples Espongíários até aos Peixes mais complexos como o Robalo o Sargo, o Congro, a Solha e a Faneca, as águas marinhas do PNLN estão permanentemente animadas de vida.

Aproveitando o abrigo conferido pelo ambiente estuarino, a avifauna assume destaque com um interessante conjunto de espécies como o corvo-marinho-de-crista, a águia-pesqueira, a garça-real, o maçarico-das-rochas, os borrelhos, os pilritos e muitas outras aves. A margem esquerda do Cávado apresenta condições excelentes para a visitação, através de percurso em passadiço sobre o sapal e prados salgados, salpicado por juncos de onde em vez sobressai a arméria em flor, com miradouros e observatórios.



Os pinhais plantados à beira mar são um elemento constante em todo o litoral, onde ainda é possível encontrar habitats residuais das florestas autóctones, entre Fão e Apúlia (trilho das Maseiras), que caracterizaram em tempos passados todo o litoral, com espécies como o carvalho, sobreiro, loureiro, freixo, salgueiro e amieiros.

